



FLS5278 FLS5194 - Interações Vegetais: Relações entre plantas, humanos e outros. Não-humanos no debate Antropológico Contemporâneo

1º Semestre de 2021

Profa. Dra. Marta Amoroso (USP)

Ministrantes: Dra. Ana Gabriela Morim de Lima (Pós-doutoranda PPGAS-USP) e Dra. Karen Shiratori (Pós-doutoranda PPGAS-USP)

Créditos: 08

Duração: 12 semanas

Sexta-feira das 14h às 18h

Objetivos:

Ao mapear e aprofundar diferentes abordagens teóricas e metodológicas acerca das plantas, em suas relações multiespecíficas com outros humanos e não-humanos, o curso propõe uma reflexão sobre os desdobramentos desta discussão multidisciplinar no debate antropológico contemporâneo, mas não só. Dando um passo além, ainda que isso signifique “*desacelerar*” e “*ficar com o problema*”, buscamos por meio do olhar e da escuta atenta para a vida vegetal, uma inspiração que nos permita recompor novas alianças e formas de ativismo, cultivando a criatividade e a habilidade de oferecer respostas locais aos problemas globais da atualidade.

Justificativa:

Observamos atualmente o despertar de um interesse renovado pela vida vegetal em diferentes áreas do conhecimento. Da “cegueira vegetal” à “virada das plantas”, a crítica à desvalorização da vida vegetal, sobretudo no pensamento ocidental, desconstrói a visão recorrente que reduz as plantas à meras paisagens objetificadas e a-sociais, seres caracterizados pela inércia, apatia, fixidez, imobilidade, ausência de consciência e de sentidos. A concepção das plantas, e mais amplamente da “natureza”, como “recurso” a ser explorado ou protegido está profundamente ligada à catástrofe ecológica atual. Por outro lado, a percepção das plantas, dos animais e de outros não-humanos enquanto sujeitos pensantes, sensientes e dotados de “cultura” é uma característica já bastante conhecida das sociocosmologias e filosofias ameríndias. Além disso, as práticas e conhecimentos dos povos indígenas do passado e do presente, que são indissociáveis dos seus modos de vida, contribuem para a produção e conservação da biodiversidade, assim como para pensar formas de resistência aos imprevisíveis “fins de mundos” característicos da vida no chamado Antropoceno.

Conteúdo:

Sessão 1: AULA DE APRESENTAÇÃO DO CURSO



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

*PARTE I: O DEBATE COM A ARQUEOLOGIA AMAZÔNICA, A ECOLOGIA
HISTÓRICA E OS ESTUDOS DA DOMESTICAÇÃO*

Sessão 2: *PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DA (AGRO)BIODIVERSIDADE PELOS
POVOS DO PASSADO E DO PRESENTE*

Sessão 3: CULTIVO E COLETA NA AMAZÔNIA

Sessão 4: DOMESTICAÇÃO, ANTIDOMESTICAÇÃO, CONTRADOMESTICAÇÃO E
OUTRAS VARIAÇÕES

*PARTE II: RELAÇÕES HUMANOS-PLANTAS NAS SOCIOCOSMOLOGIAS
INDÍGENAS*

Sessão 5: PERSPECTIVISMO E ANIMISMO: REVISITANDO O DEBATE DO PONTO
DE VISTA DAS PLANTAS

Sessão 6: TERRAS BAIXAS DA AMÉRICA DO SUL I: XAMANISMO,
ALUCINÓGENOS E VENENOS

Sessão 7: TERRAS BAIXAS DA AMÉRICA DO SUL II: CULTIVO E PARENTESCO

Sessão 8: TERRAS ALTAS

Sessão 9: OCEANIA

*PARTE III: O LUGAR DAS PLANTAS NOS DEBATE ANTROPOLÓGICO
CONTEMPORÂNEO*

Sessão 10: COMUNICAÇÃO INTERESPECÍFICA E PROCESSOS
SEMIÓTICOS

Sessão 11: ETNOGRAFIA MULTIESPÉCIES E NOVAS METODOLOGIAS

Sessão 12: AS PLANTAS NA FILOSOFIA OU FILOSOFIA VEGETAL

Sessão 13: ANTROPOCENO, CAPITALOCENO, CHTHULUCENO,
PLANTATIONCENO



BIBLIOGRAFIA:

Sessão 1: AULA DE APRESENTAÇÃO DO CURSO

PARTE I: O DEBATE COM A ARQUEOLOGIA AMAZÔNICA, A ECOLOGIA HISTÓRICA E OS ESTUDOS DA DOMESTICAÇÃO

Sessão 2: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DA (AGRO)BIODIVERSIDADE PELOS POVOS DO PASSADO E DO PRESENTE

NEVES, Eduardo G.; HECKENBERGER, Michael J. 2019. "The Call of the Wild: Rethinking Food Production in Ancient Amazonia". *Annu. Rev. Anthropol.* 48:371–88

FAUSTO, Carlos & NEVES, Eduardo. 2018. "Was there ever a neolithic in the neotropics? Plant Familiarization and biodiversity in the Amazon". *Antiquity*.

EMPERAIRE, Laure. 2014. "Patrimônio agrícola e modernidade". In: CARNEIRO DA CUNHA, M.; Cesarino, P. de N. (orgs). *Políticas Culturais e Povos Indígenas*. São Paulo: Cultura Acadêmica. Pp. 59-89. 2014.

SMITH, M.; FAUSTO, C. 2016. "Socialidade e diversidade de pequis (Caryocar brasiliense, Caryocaraceae) entre os Kuikuro do alto rio Xingu (Brasil)". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 11, n. 1: 87-113

● Bibliografia complementar:

HASTORF, C. 1998. "The cultural life of early domestic plant use". *Antiquity*, 72(278), 773-782

SCOTT, James C. 2017. *Against the grain: a deep history of the earliest states*. New Haven: Yale University Press. [Introdução e capítulo 1]

BALÉE, William L. 2013. *Cultural forests of the Amazon: a historical ecology of people and their landscapes*. Tuscaloosa: University of Alabama Press.

Sessão 3: CULTIVO E COLETA NA AMAZÔNIA

BALÉE, William. 1993. "Biodiversidade e os índios amazônicos". In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Amazônia Etnologia e História Indígena*. São Paulo: NHII, USP.

RIVAL, Laura. 1998. "Domestication as a historical and symbolic process: wild gardens



and cultivated forests in the Ecuadorian Amazon.” In: BALÉE, W. (ed.), *Advances in Historical Ecology*. New York: Columbia University Press. Pp. 232-250

CLEMENT, C; DENAVAN, W.; HECKENBERGER, M.; JUNQUEIRA, A.; NEVES, E.; TEIXEIRA, W.; WOODS, W. 2015. “The domestication of Amazonia before European conquest”. *The Royal Society Publishing*, Londres. Pp. 1-9.

MENDES DOS SANTOS, Gilton. 2016. “Plantas e Parentelas: notas sobre a história da agricultura no Médio Purus”. In: Mendes dos Santos, Gilton; Aparicio, Miguel (org) *Redes Arawa: ensaios de etnologia do médio Purus*. Manaus: EDUA, 2016. Pp. 19-40.

- Bibliografia complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1986. "O uso das plantas silvestres da América do Sul tropical". In: *Suma Etnológica Brasileira Vol. 1: Etnobiologia*. Ribeiro, Darcy (ed.); Ribeiro, Berta G. (coord.), Petrópolis: Vozes, Finep, p. 27-46. _____ . [1972] 1983. "Structuralism and Ecology". Conferência republicada no *Le regard éloigné*. Paris: Plon. Pp. 143-166.

SCOTT, James C. 2017. *Against the grain: a deep history of the earliest states*. New Haven: Yale University Press. [Capítulo 2]

CLEMENT, C.R. 1999. “1492 and the loss of Amazonian crop genetic resources. I. The relation between domestication and human population decline”. *Economic Botany*, v.53, n.2, p.188-202

RIVAL, Laura. 2009. "Domesticating the landscape, producing crops and reproducing society in Amazonia". In *Holistic Anthropology. Emergence and Convergence*. David Parkin and Stanley Ulijaszek, editors,. Oxford and New York: Berghahn Books. Pp. 72-90.

Sessão 4: DOMESTICAÇÃO, ANTIDOMESTICAÇÃO, CONTRADOMESTICAÇÃO E OUTRAS VARIAÇÕES

STRATHERN, Marilyn. 2014. "Sem natureza, sem cultura: o caso hagen". In: *O efeito etnográfico*. Cosac&Naify. Ppp. 23-76.

VAN DOOREN, T. 2012. “Wild Seed, Domesticated Seed: Companion species and the emergence of agriculture,” *Philosophy Activism Nature*, v. 9, p. 22-28.

TSING, Anna. 2018. "Nine provocations for the study of domestication". In:



Domestication gone wild: politics and practices of multispecies relations". Heather Anne Swanson, Marianne Elisabeth Lien, Gro B. Ween (orgs).

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2019. "Antidomestication in the Amazon Swidden and its foes". *FHAU: Journal of Ethnographic Theory* 9 (1): 126-136.

- Bibliografia complementar:

ZEDER, M.A. 2006. "Central questions in the domestication of plants and animals". *Evolutionary Anthropology: Issues, News, and Reviews* 15 (3):105-117.

SAUTCHUK, Carlos Emanuel. 2018. "Os antropólogos e a domesticação. Derivações de ressurgências de um conceito". In *Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida*. Porto Alegre: UFRGS: 85-108.

LARSON, G., et a. 2014. "Current perspectives and the future of domestication studies." *Proc Natl Acad Sci U S A* 111 (17): 6139-46.

PARTE II: RELAÇÕES HUMANOS-PLANTAS NAS SOCIOCOSMOLOGIAS INDÍGENAS

Sessão 5: PERSPECTIVISMO E ANIMISMO: REVISITANDO O DEBATE DO PONTO DE VISTA DAS PLANTAS

DESCOLA, Philippe. 1986. 2005. *Par-delà nature et culture*. Paris, Gallimard. [Chap. 2. Le sauvage et le domestique; Chap. 6. "L'Animisme Restauré"]

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. [2002]. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Ed. Cosac Naify. ["Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena", Pp. 347-399].

CABRAL DE OLIVEIRA, Joana. 2016. "Mundos de roças e florestas". *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 11, n. 1, p. 115-131.

SHIRATORI, Karen. 2019. "O olhar envenenado: a perspectiva das plantas e o xamanismo vegetal jamamadi (médio Purus, AM)". *Mana*, 25(1), 159-188.

- Bibliografia complementar:

DESCOLA, Philippe. 1986. *La Nature domestique: symbolism et praxis dans l'écologie des Achuar*. [publ. par la] Fondation Singer-Polignac. Paris: Ed. de la Maison des



sciences de l'homme. ["Le monde des jardins". Pp. 169-271]. _____.
2016. Landscape as transfiguration. Suomen Antropologi, vol 41 (1): 3-14.

VALENTIM, M. A. 2014. "Talvez eu não seja um homem: antropomorfia e monstruosidade no pensamento ameríndio". Campos (UFPR), v. 15, p. 9-26, 2014.

Sessão 6: TERRAS BAIXAS DA AMÉRICA DO SUL I: XAMANISMO, ALUCINÓGENOS E VENENOS

FAUSTO, Carlos. 2004. "A Blend of Blood and Tobacco: Shamans and Jaguars among the Parakanã of Eastern Amazonia". In: Neil Whitehead; Robin Wright. (Org.). In *Darkness and Secrecy: The Anthropology of Assault Sorcery and Witchcraft in Amazonia*. Chapel Hill, NC: Duke University Press. P.p. 157-178.

APARICIO, Miguel. 2019. "A planta da raiva. Timbó e envenenamento nos Suruwaha do Purus". In: LABATE, Beatriz Caiuby; GOULART, Sandra Lucia (Orgs.). O uso de plantas psicoativas nas Américas. Rio de Janeiro: Gramma/NEIP.

CABRAL DE OLIVEIRA, Joana. 2019. "A sedução das mandiocas". In: LABATE, Beatriz Caiuby; GOULART, Sandra Lucia (Orgs.). O uso de plantas psicoativas nas Américas. Rio de Janeiro: Gramma/NEIP.

- Bibliografia complementar:

Echeverri, J. A., & Pereira, E. (2005). "Mambear coca não é pintar a boca de verde": Notas sobre a origem e o uso ritual da coca amazônica. In B. C. Labate & S. L. Goulart (Eds.), *O Uso ritual das plantas de poder*. Campinas: Mercado de Letras. pp. 117–185.

Sessão 7: TERRAS BAIXAS DA AMÉRICA DO SUL II: CULTIVO E PARENTESCO

TAYLOR, Anne Cristhine. 2000. "Le sexe de la proie. Représentations jivaro du lien de parenté". *L'Homme* (154-155): 309-333.

RIVAL, Laura. 2001. "Seed and clone: the symbolic and social significance of bitter manioc cultivation". *Beyond the visible and the material: the Amerindianization of society in the work of Peter Rivière*. Oxford, Oxford University Press: 57-80.

MAIZZA, Fabiana. 2014. *Sobre as crianças-planta: o cuidar e o seduzir no parentesco Jarawara*. *Mana, Estudos de Antropologia Social*. Estudos de Antropologia Social 120(3):491-518.



MORIM DE LIMA, Ana Gabriela. 2017. "A cultura da Batata: cultivo, parentesco e ritual entre os Krahô". *Mana*, v. 23: 455-490.

- Bibliografia complementar:

MILLER, Theresa. 2019. *Plant-kin*. University of Texas press.

Sessão 8: TERRAS ALTAS

ARNOLD, Denise. 1987. "Kinship as Cosmology: Potatoes as offspring among the Aymara of Highland Bolivia". *The Canadian Journal of Native Studies* VII(2): 323-337

CHOQUEVILCA, Andrea-Luz. 2017. *Gérir, Tuer, Cahiers d'Anthropologie Sociale* (vol. 14). Paris, Editions de l'Herne. [capítulos a definir]

CHAUMEIL, Jean-Pierre. *Voir, Savoir, Povoir: le chamanisme chez les Yagua de l'Amazonia péruvienne*. [capítulos a definir]

DE ROBERT, Pascale. 2001. *Apprivoiser la montagne. Portrait d'une société paysanne dans les Andes*. Paris: A travers Champs, IRD Editions [capítulos a definir].

Sessão 9: OCEANIA

COUPAYE, Ludovic. 2016. « Yams as Vernacular Methodology? Approaching Vital Process through Technical Processes », in *Des êtres vivants et des artefacts*, Paris (« Les actes »).

MOSKO, Mrak. 2009. "The fractal yam: botanical imagery and human agency in the Trobriands". *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) **15**, 679-700.

STRATHERN, Marilyn. 2017. "Gathered fields: A tale about rhizome". *Anuac*, vol. 6, n° 2, pp. 23-44

- Bibliografia complementar:

COUPAYE, Ludovic. 2013 *Growing artefacts, displaying relationships: yams, art and technology amongst the Nyamikum Abelam of Papua New Guinea*. Oxford & New York, Berghahn Books.

Malinowski, Bronislaw. 1978 [1935] *Coral gardens and their magic: a study of the methods of tilling the soil and of agricultural rites in the Trobriand Islands*. New York, Dover Publication. [a definir]



**PARTE III: O LUGAR DAS PLANTAS NOS DEBATE ANTROPOLÓGICO
CONTEMPORÂNEO**

**Sessão 10: COMUNICAÇÃO INTERESPECÍFICA E PROCESSOS
SEMIÓTICOS**

KOHN, Eduardo. 2013. *How forests think: toward an anthropology beyond the human*. University of California Press. [capítulos a definir]

GAGLIANO, Monica; GRIMONPREZ, Mavra. 2015. "Breaking the Silence-Language and the Making of Meaning in Plants". *Ecopsychology* 7(3):145–151.

- Bibliografia complementar:

BATESON, Gregory. 1972, *Steps to an ecology of mind*. London/San Francisco/Scranton/Toronto: Chadler Publishing Company.

BATESON, Gregory. 2018. Problemas de comunicação entre cetáceos e outros mamíferos. *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, (69), 465-477.

KOHN, Eduardo. 2016. "Como os cães sonham. Naturezas amazônicas e as políticas do engajamento transespécies". *Ponto Urbe* 19. HARTIGAN JR., J. 2019. "Plants as ethnographic subjects". In: *Anthropology Today*, vol. 35, no 2. Pp. 1-2.

Sessão 11: ETNOGRAFIA MULTIESPÉCIES E NOVAS METODOLOGIAS

VAN DOOREN, T.; KIRKSEY E. and MÜNSTER, U. "Estudos multiespécies: cultivando artes de atenção". *Incerteza*, ano 3, n.7

HELMERICH, S. and KIRKSEY E. 2010. "The emergence of multi species ethnography". *Cultural Anthropology*, 2010.

TSING, Anna Lowenhaupt. 2015. "Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras". *Ilha*, v.17 (1): 177-201

HUSTAK, Carla; MYERS, Natasha. 2012. "Involuntary momentum: affective ecologies and the sciences of plant/insect encounters". *Differences*, 23: 3, 74–118

- Bibliografia complementar:



TSING, Anna Lowenhaupt. 2015. *The mushroom at the end of the world: on the possibility of life in capitalist ruins*. Princeton: Princeton University Press.

DESPRET, V.2013. "From secret agents to interagency". *History and Theory*, Theme Issue 52: 29-44

MENDES, Margarete K. 2002. "O clima, o tempo e os calendários Ashaninkas". *Enciclopédia da Floresta*. Carneiro da Cunha, M. & Almeida, M. (orgs.). São Paulo: Companhia das Letras. Pp. 179-220.

Sessão 12: AS PLANTAS NA FILOSOFIA OU FILOSOFIA VEGETAL

COCCIA, Emanuele. 2016. *La vie des plantes. Une métaphysique du mélange*, Payot et Rivages, Paris.

MARDER, Michael. 2012. "Plant intentionality and the phenomenological framework of plant intelligence". *Plant Signaling & Behavior*, 7:11. Pp. 1–8.

GAGLIANO, M. 2013. "Seeing Green: The Re-discovery of Plants and Nature's Wisdom". *Societies* (3): 147–157

- Bibliografia complementar:

DELAPORTE, F. 2011[1979]. *Le seconde règne de la nature : essai sur les questions de végétalité au XVIII siècle*. Paris : Éditions des archives contemporaines.

HOULE, K. 2011. "Animal, vegetable, mineral: Ethics as extension or becoming? The case of becoming-plant". *Journal for Critical Animal Studies*, 9: pp. 89-116.

MARDER, M. 2013 [1980]. *Plant-thinking: a philosophy of vegetal life*. New York: Columbia University Press.

TREAWAS, A. 2003. "Aspects of plant intelligence". *Annals of Botany* 92: 1-20.

Sessão 13: ANTROPOCENO, CAPITALOCENO, CHTHULUCENO, PLANTATIONCENO

HARAWAY, Donna. 2016. "Tentacular Thinking: Anthropocene, Capitalocene, Chthulucene". In: *Staying With The Trouble: Making Kin in the Chthulucene*. Durham



and London: Duke University Press.

STENGERS, I. 2016. “Uma ciência triste é aquela não dança”, In: RA 59 (2).

MYERS, Natasha. 2016. “Photosynthesis ». *Theorizing the Contemporary, Cultural Anthropology website.*

MOORE, Sophie Sapp; ALLEWART, Pablo F.G.; MITMAN, Gregg. “Plantation Legacies”. In: *The Plantationocene Series: Plantation Worlds, Past and Present*: <https://edgeeffects.net/plantationocene-series-plantation-worlds/>

MITMAN, Gregg. Reflections on the Plantationocene: A conversation with Donna Haraway and Anna Tsing. In: *The Plantationocene Series: Plantation Worlds, Past and Present*: <https://edgeeffects.net/plantationocene-series-plantation-worlds/>

- Bibliografia complementar:

MYERS, Natasha. 2017. “From the Anthropocene to the Planthropocene: Designing Gardens for Plant/Pleople Involution, History and Anthropology. In: History and Anthropology.

FORMA DE AVALIAÇÃO: (MÁX. 160 CARACTERES)

Ensaio bibliográfico

FORMA DE AVALIAÇÃO (EM INGLÊS): (MÁX. 160 CARACTERES)

Bibliographical essay